

RETROSPECTIVA

2016: Mortes causaram comoção na população tangaraense

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O ano de 2016 para o setor de Segurança Pública, como dito ontem, foi um ano de conquistas, mas também de perdas e tristezas, acontecidas com tangaraenses ou próximos dos mesmos, que impactaram Tangará da Serra. Uma das tragédias, foi a morte de Everton Carlos da Silva, 23 anos, ocorrida no dia 25 de fevereiro, no Banco do Brasil, em Tangará da Serra. O rapaz entrou na agência bancária, onde permaneceu atrás de um pilar aguardando os seguranças do carro-forte. No momento em que viu os funcionários, Everton teria avançado no malote de um deles. “O rapaz puxou o malote com violência, o que gerou a reação dos seguranças, que efetuaram disparos contra o

suspeito”, disse o delegado Edmar Farias, à época. Everton foi baleado na região da cabeça e morreu ainda no local. Outro caso que deixou a população tangaraense consternada, foi o falecimento do ex-comandante do Comando Regional PM (CR VII) de Tangará da Serra, Celso Henrique Barbosa, que esteve em Tangará por um bom tempo e antecedeu o atual comandante, Coronel Sodré. “Foi um fato muito triste, pois ele era meu amigo pessoal. Era muito atuante na corporação e amante do esporte, foi inclusive fazendo o que gostava que infelizmente perdeu a vida. Foi uma perda irreparável”, lembra o coronel. A morte do ex comandante causou impacto e comoção em Tangará da Serra e aconteceu no mês de

março, um mês depois da tragédia do Banco Brasil, lembrada anteriormente. Fatos tristes marcaram famílias em 2016, como a de Rodrigo Claro, ocorrida no dia 15 de novembro, em Cuiabá, para onde o jovem se mudou em busca de um sonho. Ser Bombeiro. Rodrigo morreu depois de passar mal em uma aula prática na Lagoa Trevisan e ficar internado por cinco dias em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A família do aluno alega que houve tortura e omissão de socorro por parte do Corpo de Bombeiros. Eles também declararam que Rodrigo revelou ter medo de participar das atividades por ser perseguido por uma tenente que atuava como instrutora de salvamento aquático no curso.



As mortes impactaram Tangará da Serra

Luverdense nega proposta do Coritiba pelo volante Ricardo



O tangaraense está em Tangará da Serra onde curte os familiares

>> Redação DS
Com Globo Esporte

O Luverdense negou uma proposta do Coritiba pelo volante Ricardo Ryller, titular do time na Série B do Brasileiro. Os valores não foram revelados pela diretoria do Verdão do Norte. Segun-

do o diretor de futebol, Maico Gaúcho, ele é peça importante na temporada 2017. “A proposta oficial chegou mas declinamos. O Ricardo é um atleta que tem nossa confiança, é identificado com o clube e faz parte do nosso planejamento para subir para a Série A

em 2017. Os valores não agradaram”, disse Maico. Ricardo tem 22 anos, foi revelado pelo Luverdense e chegou a receber uma sondagem do Fluminense na temporada passada. Na Série B, ele ficou fora em apenas duas partidas - ambas por suspensão. Com a negativa por Ricardo, o Coritiba acabou fechando com dois volantes - Jonas e Matheus Galdezani. O primeiro pertence ao Flamengo e estava emprestado ao Dínamo Zagreb, da Croácia, enquanto o segundo defendia o CRB. O Luverdense inicia 2017 com a mesma base que terminou a Série B em 9º lugar. Foram 15 jogadores que renovaram contrato entre eles o goleiro Diogo Silva e o lateral-esquerdo Paulinho. Entre os reforços estão o atacante Marcos Aurélio, ex-Coritiba e Inter e o retorno do meia Osman, que estava emprestado ao

América-MG. O grupo conta com 25 jogadores até aqui. A apresentação do elenco está marcada para o dia 05 de janeiro no estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde. Em 2017, o time terá quatro competições para disputar e a grande meta é o acesso para a Série A - a equipe vai para o quarto ano seguido de disputa na Série B. Férias - Desde praticamente o início de dezembro, o tangaraense Ricardo Ryller está no município onde visita amigos e curte a família. Na tarde do último sábado o atleta participou de um jogo festivo entre amigos do esporte. Já na noite da última terça-feira ele participou da revelação de um amigo secreto com os amigos do Real Tangará, escolinha no qual treinou por mais de quatro anos. Ricardo se apresenta novamente no Luverdense na próxima semana.

DESAFIO



Equipe viaja no próximo domingo para estreia

Luverdense busca avançar de fase na copa São Paulo

>> Globo Esporte

Às vésperas de estreiar na Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Luverdense encerra a preparação em Mato Grosso neste sábado. Na sua nona participação na principal competição de base do Brasil, a expectativa do clube é passar para a segunda fase pela primeira vez. O jogo de estreia será na próxima quarta-feira, diante do Taboão da Serra, no interior de São Paulo. O coordenador técnico do Verdão do Norte, Pedro Coelho, ressaltou a qualidade dos trabalhos visando a Copinha. O treinador do time será o Vander, que

assumiu a base após Odil Soares substituir Júnior Rocha na equipe profissional. -O último treino da equipe em Lucas do Rio Verde será neste sábado e no domingo a delegação embarca para São Paulo. A sede da primeira fase será em Taboão da Serra. O LEC, além do time da casa vai enfrentar o Ceará e o Madureira-RJ. O time Sub-17 é a base do Verdão do Norte que vai jogar a Copinha. Jogadores mais experientes como o atacante Luis e o goleiro Gabriel Soares, que jogaram a Copa FMF Sub-21, vão dar um suporte emocional para o restante do elenco.